

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Notas explicativas às informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de setembro de 2014:

Copasa Águas Minerais de Minas S/A (“Águas Minerais”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.

Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

Copasa Serviços de Irrigação S/A (“Serviços de Irrigação”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Em cumprimento ao Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais nº. 46.080 de 12 de novembro de 2012, a Diretoria Executiva da Serviços de Irrigação considerou cumpridas as atribuições que lhe foram atribuídas pela Lei Estadual nº. 16.698 de 17 de abril de 2007. Desta forma as ações necessárias à transferência da gestão do Projeto Jaíba II para o Distrito de Irrigação do Jaíba - DIJ foram concluídas em 02 de março de 2013, quando venceu o contrato de prestação de serviços nº. 460/12 firmado com a RURALMINAS em 03 de setembro de 2012. As atividades ainda não foram totalmente encerradas em virtude de processos trabalhistas e cobranças judiciais relativas a clientes, contra e a favor da subsidiária, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia atua em 892 localidades no Estado de Minas Gerais (888 em dezembro de 2013), em operações de abastecimento de água ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.750.591 economias atendidas (4.647.083 em dezembro de 2013). Merece destaque as vinte maiores concessões dos serviços de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário		
Localidade	Nº. de economias	Venci-mento	Localidade	Nº. de economias	Venci-mento
Belo Horizonte	989.883	2034	Belo Horizonte	954.334	2034
Contagem	234.366	2073	Contagem	208.136	2073
Betim	141.617	2042	Montes Claros	134.753	2028
Montes Claros	134.016	2028	Betim	114.960	2042
Ribeirão das Neves	100.264	2034	Ipatinga	89.874	2022
Divinópolis	91.855	2041	Divinópolis	81.791	2041
Ipatinga	83.279	2022	Ribeirão das Neves	76.405	2034
Santa Luzia (i)	70.241	2013	Patos de Minas	56.184	2038
Patos de Minas	56.592	2038	Santa Luzia (i)	54.728	2013
Ibirité	53.167	2034	Pouso Alegre	51.383	2046
Pouso Alegre	51.838	2046	Varginha (i)	49.939	2013
Varginha (i)	51.024	2013	Conselheiro Lafaiete (iii)	44.018	2044
Conselheiro Lafaiete (iii)	50.719	2044	Ibirité	41.525	2034
Teófilo Otoni	42.750	2034	Araxá	39.493	2032
Sabará	42.612	2042	Lavras	38.620	2034
Lavras	40.760	2034	Teófilo Otoni	37.196	2034
Araxá	40.600	2032	Itajubá	33.921	2034
Nova Lima	36.406	2028	Sabará	32.844	2042
Ubá (i)	36.279	2014	Alfenas	32.284	2033
Itajubá	36.173	2034	Coronel Fabriciano	31.506	2033

- (i) Os contratos de concessão com alguns municípios acima citados estão vencidos e a Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões, estando em processo de negociação com os referidos municípios. Os dados relativos ao faturamento de água e esgoto no período de janeiro a setembro nestes municípios estão listados abaixo:

Município	Vencimento	Faturamento água e esgoto (R\$)		% sobre faturamento	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Pará de Minas	11/10/2009	23.454	22.946	0,86	0,88
Varginha	01/09/2013	36.995	34.310	1,35	1,32
Santa Luzia	01/12/2013	37.834	35.625	1,38	1,37
Ubá	01/02/2014	13.148	12.085	0,48	0,46

- (ii) O contrato de programa com o Município de Conselheiro Lafaiete foi assinado em 01 de julho de 2014 pelo prazo de trinta anos.

Em 30 de setembro de 2014, encontram-se vencidas 79 concessões, que representam cerca de 8,86% das localidades totais da Companhia, sendo que todas estão em fase de negociação com os municípios. A Administração prevê que todas as concessões vencidas e ainda não renovadas resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais.

A diretoria executiva da Companhia autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014 da controladora e consolidadas em 28 de outubro de 2014.

02. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As Informações Contábeis Intermediárias da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação

a) Informações Contábeis Intermediárias individuais - Controladora

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da COPASA MG, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

b) Informações Contábeis Intermediárias consolidadas - Consolidado

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

04. Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 /14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes, especialmente relacionados com juros sobre capital próprio, não relevantes em suas informações.

Desta forma, dentro do prazo previsto, a Companhia está avaliando os impactos de sua adoção antecipada para 2014, ou somente em 2015.

05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui Contratos de Concessão ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 892 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº. 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões, bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 30 de setembro de 2014, estão descritos na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2014, R\$573.181 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$494.836 em 31 de dezembro de 2013) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital - WACC, atrelados aos respectivos saldos da Companhia de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos, para fins de prestação dos serviços de concessão, e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

Controladora / Consolidado				
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Receitas de construção	377.197	199.464	736.658	513.444
Custos de construção	(373.220)	(195.047)	(723.724)	(500.946)

06. Caixa e Equivalentes de Caixa

Controladora		
	30/09/2014	31/12/2013
Recursos em caixa e bancos	38.895	40.125
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	103.556	220.356
Total	142.451	260.481

Consolidado		
	30/09/2014	31/12/2013
Recursos em caixa e bancos	39.289	41.582
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	103.556	220.356
Total	142.845	261.938

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do caixa e equivalentes de caixa em relação ao descrito na Nota 06 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber

a) Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

Controladora		
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	203.405	253.415
Vencidos até 30 dias	73.228	51.071
Vencidos de 31 até 60 dias	34.044	32.778
Vencidos de 61 até 90 dias	17.172	22.598
Vencidos de 91 até 180 dias	31.569	32.919
Vencidos acima de 180 dias	13.157	16.186
Valores faturados	372.575	408.967
Valores a faturar	349.691	311.474
Contas a receber de clientes	722.266	720.441
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(25.414)	(23.336)
	696.852	697.105
Contas a receber de longo prazo	192.924	212.580
Contas a receber de clientes, líquidas	889.776	909.685

Consolidado		
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	206.620	256.176
Vencidos até 30 dias	74.004	51.627
Vencidos de 31 até 60 dias	34.527	33.135
Vencidos de 61 até 90 dias	17.905	22.844
Vencidos de 91 até 180 dias	32.111	33.278
Vencidos acima de 180 dias	13.309	16.362
Valores faturados	378.476	413.422
Valores a faturar	350.234	312.787
Contas a receber de clientes	728.710	726.209
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(26.737)	(24.004)
	701.973	702.205
Contas a receber de longo prazo	192.924	212.580
Contas a receber de clientes, líquidas	894.897	914.785

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2014, do total das contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$746.020 (R\$777.469 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$749.778 (R\$781.543 em 31 de dezembro de 2013) estavam adimplentes.

Em 30 de setembro de 2014, as contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$143.756 (R\$132.216 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$145.119 (R\$133.242 em 31 de dezembro de 2013) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Controladora		
	30/09/2014	31/12/2013
Até três meses	110.230	100.298
De três a seis meses	29.242	24.575
Acima de seis meses	4.284	7.343
Total	143.756	132.216

Consolidado		
	30/09/2014	31/12/2013
Até três meses	110.937	101.014
De três a seis meses	29.826	24.863
Acima de seis meses	4.356	7.365
Total	145.119	133.242

Em 30 de setembro de 2014, as contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$25.414 (R\$23.336 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$26.737 (R\$24.004 em 31 de dezembro de 2013) são consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário, e, segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

Controladora		
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	1.372	1.650
Vencidos até 30 dias	1.542	1.423
Vencidos de 31 a 60 dias	1.738	1.418
Vencidos de 61 a 90 dias	1.423	1.333
Vencidos de 91 a 180 dias	4.626	4.432
Vencidos de 181 a 360 dias	8.997	8.431
Vencidos acima de 360 dias	5.716	4.649
Total	25.414	23.336

Consolidado		
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	1.444	1.697
Vencidos até 30 dias	1.623	1.463
Vencidos de 31 a 60 dias	1.828	1.458
Vencidos de 61 a 90 dias	1.498	1.373
Vencidos de 91 a 180 dias	4.867	4.559
Vencidos de 181 a 360 dias	9.464	8.671
Vencidos acima de 360 dias	6.013	4.783
Total	26.737	24.004

A movimentação da provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

Controladora		
	30/09/2014	31/12/2013
Em 1º de janeiro	23.336	19.517
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	67.996	73.672
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(65.918)	(69.853)
Em 30 de setembro	25.414	23.336

Consolidado		
	30/09/2014	31/12/2013
Em 1º de janeiro	24.004	19.910
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	70.148	75.648
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(67.415)	(71.554)
Em 30 de setembro	26.737	24.004

A provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber foi registrada no resultado do exercício como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

b) Demais contas a receber

As outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber não contêm ativos com perda do valor recuperável.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (letra “e” da Nota 20.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

Controladora

	30/09/2014	31/12/2013
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	128.389	133.410
Créditos com controladas (i)	16.937	109.790
Aplicação financeira vinculada - PRODES	28.164	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	69.638	68.444
Ativos financeiros disponíveis para venda	49.761	48.638
Outros	48.853	54.524
Total	341.742	443.742
Ativo não circulante	(341.742)	(443.742)
Ativo circulante	-	-

Consolidado

	30/09/2014	31/12/2013
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	128.389	133.410
Aplicação financeira vinculada - PRODES	28.164	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	69.638	68.444
Ativos disponíveis para venda	49.761	48.638
Outros	49.133	54.835
Total	325.085	334.263
Ativo não circulante	(325.085)	(334.263)
Ativo circulante	-	-

- (i) De acordo com AGE de 14 de abril de 2014 da subsidiária Águas Minerais, o valor da rubrica “créditos com controladas” foi reduzido em R\$96.178 devido à integralização de capital na referida subsidiária através da utilização do saldo do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, existente em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de setembro de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições do contas a receber de clientes e demais contas a receber em relação ao descrito na Nota 07 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

08. Investimentos

Em 30 de setembro de 2014, a subsidiária Águas Minerais apresenta patrimônio líquido de R\$15.246 que está registrado na rubrica “investimentos”, no “permanente” (em 31 de dezembro de 2013 apresentava patrimônio líquido negativo de R\$73.699 registrado no passivo não circulante, na rubrica “provisão para perdas em investimentos”). As subsidiárias COPANOR e Serviços de Irrigação apresentam patrimônio líquido negativo de R\$14.251 (R\$12.647 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas, registrada no passivo não circulante, na rubrica “provisão para perdas em investimentos”.

A movimentação dos investimentos e da provisão para perdas destes investimentos é a seguinte:

	31/12/2013	Transferência de AFAC	Equivalência patrimonial	30/09/2014
Águas Minerais	(73.699)	96.178	(7.233)	15.246
COPANOR	(11.884)	-	(1.282)	(13.166)
Serviços de Irrigação	(763)	-	(322)	(1.085)
Total	(86.346)	96.178	(8.837)	995

Conforme AGE de 14 de abril de 2014 da subsidiária Águas Minerais, houve aumento do capital da referida subsidiária, através da integralização do saldo do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, existente em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$96.178.

Em 30 de setembro de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições dos investimentos em relação ao descrito na Nota 08 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

09. Intangível

a) A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	Controladora						
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	Total
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum (i)				
Saldos em 31 de dezembro 2013	2.078.741	2.575.420	183.288	221.320	70.118	1.771.866	6.900.753
Adições	52.248	54.613	24.913	11.081	14.564	560.165	717.584
Baixas	(55)	-	(252)	-	(1.464)	(45.391)	(47.162)
Amortização	(125.656)	(136.712)	(50.719)	(10.600)	(2.256)	-	(325.943)
PPP - Rio Manso	-	-	-	-	-	163.878	163.878
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	33.492	33.492
Transferências para ativo financeiro	(10.758)	(55.488)	(3.170)	121	427	-	(68.868)
Transferências	58.084	606.300	103.826	10.160	(4.336)	(784.956)	(10.922)
Outros	1.776	1.583	86	24	327	(1)	3.795
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.054.380	3.045.716	257.972	232.106	77.380	1.699.053	7.366.607

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$323.114 como custo dos serviços prestados, de R\$181 como despesas comerciais e de R\$2.648 como despesas administrativas (R\$288.970, R\$153 e R\$724, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

Consolidado							
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	Total
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum (i)				
Saldos em 31 de dezembro 2013	2.078.741	2.575.420	183.288	221.322	70.118	1.771.866	6.900.755
Adições	52.248	54.613	24.913	11.081	14.564	560.166	717.585
Baixas	(55)	-	(252)	-	(1.464)	(45.391)	(47.162)
Amortização	(125.656)	(136.712)	(50.719)	(10.602)	(2.256)	-	(325.945)
PPP - Rio Manso	-	-	-	-	-	163.878	163.878
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	33.492	33.492
Transferências para ativo financeiro	(10.758)	(55.488)	(3.170)	121	427	-	(68.868)
Transferências	58.084	606.300	103.826	10.160	(4.336)	(784.956)	(10.922)
Outros	1.776	1.583	86	24	327	(1)	3.795
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.054.380	3.045.716	257.972	232.106	77.380	1.699.054	7.366.608

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$323.115 como custo dos serviços prestados, de R\$180 como despesas comerciais e de R\$2.650 como despesas administrativas (R\$288.971, R\$153 e R\$731, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014, as adições ao intangível, no montante de R\$717.585, referem-se substancialmente a obras de ampliação da estação de tratamento de esgoto do Ribeirão Arrudas, implantação do sistema de tratamento de esgoto de Ibirité e melhorias no sistema de esgotamento sanitário em Caratinga, Contagem e Betim.

- (i) Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado “sistemas de uso comum”, a partir do exercício de 2012.

b) Parceria público-privada - PPP

Sistema Produtor Rio Manso

A COPASA MG e a sociedade ODEBRECHT AMBIENTAL - MANSO S.A., sociedade anônima, de propósito específico, assinaram contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para a ampliação da capacidade do Sistema Produtor de Água Rio Manso, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e prestação de serviços nesse sistema.

O prazo de vigência do contrato é de 15 (quinze) anos, contados a partir da data de sua assinatura ocorrida em 20 de dezembro de 2013.

O prazo de vigência contratual contempla (i) o prazo de realização das obras, de, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses, e (ii) o prazo subsequente de prestação dos serviços, correspondente a 13 (treze) anos. O prazo de vigência estabelecido poderá ser prorrogado nos termos da lei, exclusivamente para a readequação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A contraprestação a que a Sociedade de Propósito Específico - SPE fará jus será paga a partir da data de emissão da autorização para início da operação.

As medições de obras realizadas até o 3º trimestre de 2014 foram registradas a débito do Ativo Intangível da Companhia pelo valor de R\$163.877 e a crédito do Passivo Não Circulante / Parceria Público-Privada - Rio Manso.

10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora				
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	82.815	87.429	35.215	19	205.478
Adições	1.389	11.047	-	-	12.436
Baixas	(18)	(336)	-	-	(354)
Depreciação	(2.621)	(18.890)	(7.941)	(3)	(29.455)
Transferências	1.014	6.017	3.891	-	10.922
Outros	-	(13)	-	-	(13)
Saldos em 30 de setembro de 2014	82.579	85.254	31.165	16	199.014

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$16.683 como custo dos serviços prestados, de R\$4.511 como despesas comerciais e de R\$8.261 como despesas administrativas (R\$15.735, R\$3.097 e R\$6.789, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

	Consolidado				
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	87.855	103.654	35.232	53	226.794
Adições	1.569	11.065	-	-	12.634
Baixas	(18)	(1.671)	-	-	(1.689)
Depreciação	(2.889)	(20.495)	(7.947)	(6)	(31.337)
Transferências	1.014	6.017	3.891	-	10.922
Outros	(23)	(65)	(1)	2	(87)
Saldos em 30 de setembro de 2014	87.508	98.505	31.175	49	217.237

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$18.507 como custo dos serviços prestados, de R\$4.511 como despesas comerciais e de R\$8.319 como despesas administrativas (R\$17.558, R\$3.097 e R\$6.912, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

11. Fornecedores e outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a pagar aos fornecedores	144.673	135.338	148.209	156.104
Parceria público-privada (i)	163.878	-	163.878	-
Impostos, taxas e contribuições	54.901	53.764	55.421	54.293
Parcelamento de impostos	236.605	253.724	236.605	253.724
Provisão para férias e 13º salário	139.977	92.023	141.079	92.679
Energia elétrica	4.004	10.832	4.469	11.202
Depósito para obras (ii)	25.527	30.389	25.530	30.392
Perdas com investimentos (Nota 08)	14.251	86.346	-	-
Obrigações diversas	43.764	20.086	43.819	20.112
Total	827.580	682.502	819.010	618.506
Passivo não circulante	(412.160)	(337.084)	(397.913)	(250.741)
Passivo circulante	415.420	345.418	421.097	367.765

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

Em 30 de setembro de 2014, exceto pelo item descrito abaixo, não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições de outras obrigações em relação ao descrito na Nota 11 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(i) Vide letra (b) da Nota 09

- (ii) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi reconhecido o direito ao valor repassado pela Agência Nacional de Águas - ANA com crédito de R\$6.542 em receita diferida, sendo R\$1.367 referente a valor remanescente da ETE Onça e R\$5.175 pelo cumprimento da 1ª etapa prevista no contrato referente à ETE Betim Central.

12. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

A composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 12 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013, exceto pelos recursos oriundos da 7ª emissão de debêntures descritos na letra “b” desta nota. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014.

a) Empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2014 os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$202.182 (R\$127.332 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$62.691 em dólares e R\$139.491 em euros (R\$61.658 em dólares e R\$65.674 em euros em 31 de dezembro de 2013).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2015	45.553	173.935	45.717	174.399
2016	139.438	137.345	139.575	137.483
2017	108.720	100.523	108.790	100.593
2018	109.504	101.708	109.574	101.778
2019	109.293	103.395	109.364	103.465
2020	103.211	97.934	103.281	98.004
2021 até 2037	552.194	477.629	552.341	477.776
Total	1.167.913	1.192.469	1.168.642	1.193.498

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.388.728
Ingressos de empréstimos e financiamentos	203.458
Encargos provisionados	69.969
Variação monetária e cambial	231
Amortização de principal	(257.887)
Amortização de encargos	(68.796)
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.335.703
Passivo circulante	(167.790)
Passivo não circulante	1.167.913

Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.390.161
Ingressos de empréstimos e financiamentos	203.458
Encargos provisionados	70.043
Variação monetária e cambial	231
Amortização de principal	(258.187)
Amortização de encargos	(68.868)
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.336.838
Passivo circulante	(168.196)
Passivo não circulante	1.168.642

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2037 e cupons médios de 7,56% ao ano (7,66% ao ano em 31 de dezembro de 2013). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

Controladora / Consolidado	
Linhas de financiamento	Índices
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
União Federal - bônus	Dólar
KfW	Euro
Banco do Brasil - COPANOR	CDI
Debêntures	(i)
(i) Vide letra “c” da Nota 12 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.	

b) Debêntures

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

Controladora / Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.767.539
Ingressos de debêntures	261.076
Encargos provisionados	113.063
Variação monetária	25.211
Amortização de principal	(228.309)
Amortização de encargos	(113.414)
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.825.166
Passivo circulante	(261.300)
Passivo não circulante	1.563.866

Em 15 de abril de 2014, a Companhia realizou, em lançamento público, colocação de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela empresa Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, constituídas por 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures de R\$10.000, cuja emissão foi realizada em duas séries, sendo 13.000 (treze mil) na 1ª série e 12.000 (doze mil) na 2ª série, totalizando R\$250.000, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de abril de 2014
Prazo	60 meses para a 1ª série e 84 meses para a 2ª série
Carência do principal	36 meses
Amortização	Parcela única na data do vencimento para a 1ª série, e 05 parcelas anuais iguais e consecutivas para a 2ª série
Vencimento final	15 de abril de 2019 para a 1ª série e 15 de abril de 2021 para a 2ª série
Remuneração	Juros remuneratórios de 108,50% da taxa DI para a 1ª série, e IPCA mais juros remuneratórios prefixados de 7,39% a.a. base 252 dias uteis, para a 2ª série
Garantia	Quirografária

Os recursos dessa emissão serão utilizados no programa de investimentos da Companhia, em empreendimentos não financiados, como aquisição de terrenos e indenização de ativos de novas concessões, bem como no alongamento do perfil da dívida.

c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Não ocorreram alterações relevantes em relação às garantias dadas pela Companhia referente aos seus empréstimos e financiamentos em relação aos divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014.

Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- Dívida líquida/EBITDA
- EBITDA/receita operacional líquida
- EBITDA/serviço da dívida

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

13. Provisão para Contingências

a) Contingências prováveis

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	47.806	(1.220)	46.586	37.164	(1.153)	36.011
Trabalhistas	37.199	(1.070)	36.129	33.542	(824)	32.718
Tributárias	878	(432)	446	828	(414)	414
Ambientais	7.323	-	7.323	7.331	-	7.331
Total	93.206	(2.722)	90.484	78.865	(2.391)	76.474

	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	47.836	(1.220)	46.616	37.194	(1.153)	36.041
Trabalhistas	40.299	(1.783)	38.516	35.406	(1.439)	33.967
Tributárias	878	(432)	446	828	(414)	414
Ambientais	7.323	-	7.323	7.331	-	7.331
Total	96.336	(3.435)	92.901	80.759	(3.006)	77.753

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013, antes da compensação de depósitos judiciais	76.474	77.753
Adições	32.147	33.654
Utilizações	(3.026)	(3.172)
Reversões	(14.780)	(14.905)
(-) Compensação de depósitos judiciais	(331)	(429)
Saldo em 30 de setembro de 2014	90.484	92.901

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição da Procuradoria Jurídica.

b) Contingências possíveis

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Controladora / Consolidado		
Natureza	30/09/2014	31/12/2013
Cível	412.465	376.057
Tributária	36.238	34.239
Ambiental	6.510	-
Total	455.213	410.296

Em 30 de setembro de 2014, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

14. Participação nos Lucros e Resultados

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 01 de março de 2011, e em conformidade com a legislação vigente, foi aprovado que o montante a ser distribuído a título de Participação dos Empregados nos Lucros da Empresa é o equivalente a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, depois de deduzida a reserva legal, e terá como parâmetro de desempenho para fins de alcance de metas, o percentual de realização do Programa de Investimentos da Companhia aprovado para o exercício, o número de ligações por empregado e o resultado operacional financeiro.

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2013, assinado em 10 de julho de 2013, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Até 30 de setembro de 2014, a Companhia provisionou R\$17.025 referente à participação dos empregados no resultado auferido neste exercício (R\$21.609 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para setembro de 2014 e 2013. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	134.216	163.904	394.820	429.722
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(45.633)	(55.727)	(134.239)	(146.105)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.519)	5.527	(3.005)	(3.996)
Realização de correção monetária especial	(101)	(95)	(170)	(501)
Doações e subvenções	597	-	1.777	-
Outras (adições) /exclusões	(1.916)	613	(869)	631
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	11.135	10.562	34.302	35.871
Incentivos fiscais	1.284	1.051	3.983	2.805
Imposto de renda e contribuição social	(36.153)	(38.069)	(98.221)	(111.295)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.723)	(39.272)	(103.019)	(125.559)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.430)	1.203	4.798	14.264
	(36.153)	(38.069)	(98.221)	(111.295)
Alíquota efetiva	26,9%	23.2%	24,9%	25,9%

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	134.279	163.903	394.883	429.785
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(45.655)	(55.727)	(134.260)	(146.127)
Imposto de renda e contribuição social sobre:				
(Adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(101)	(95)	(170)	(501)
Doações e subvenções	597	-	1.777	-
Outras (adições) /exclusões	(3.476)	6.141	(3.916)	(3.406)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	11.135	10.562	34.302	35.871
Incentivos fiscais	1.284	1.051	3.983	2.805
Imposto de renda e contribuição social	(36.216)	(38.068)	(98.284)	(111.358)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.786)	(39.271)	(103.082)	(125.622)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.430)	1.203	4.798	14.264
	(36.216)	(38.068)	(98.284)	(111.358)
Alíquota efetiva	27,0%	23.2%	24,9%	25,9%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	118.620	102.200
Provisões dos ajustes CPC's	426.713	403.141
Provisão para perdas do passivo atuarial - resultado abrangente	17.552	1.720
Provisões para contingências tributárias	110.427	125.717
Outras provisões temporárias diversas	37.437	24.069
Total	710.749	656.847
Imposto de renda diferido	177.688	164.212
Contribuição social diferida	63.967	59.116
	241.655	223.328
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões dos ajustes CPC's	228.240	204.281
Provisão para ajustes de CPS's resultado abrangente	68.182	67.060
Provisão para obrigações atuariais	35.672	35.672
Total	332.094	307.013
Imposto de renda diferido	83.024	76.753
Contribuição social diferida	29.888	27.631
	112.912	104.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	128.743	118.944

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

16. Convênios de Cooperação Técnica

O saldo líquido de convênios está assim composto:

Controladora			
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de setembro de 2014			
Estado de Minas Gerais	235.455	(222.014)	13.441
Outros	114.638	(104.073)	10.565
Total	350.093	(326.087)	24.006
31 de dezembro de 2013			
Estado de Minas Gerais	229.229	(217.981)	11.248
Outros	68.823	(86.618)	(17.795)
Total	298.052	(304.599)	(6.547)
Consolidado			
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de setembro de 2014			
Estado de Minas Gerais	732.579	(719.724)	12.855
Outros	114.638	(104.073)	10.565
Total	847.217	(823.797)	23.420
31 de dezembro de 2013			
Estado de Minas Gerais	674.359	(644.266)	30.093
Outros	68.823	(86.618)	(17.795)
Total	743.182	(730.884)	12.298

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos convênios de cooperação técnica em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

Controladora / Consolidado		
	30/09/2014	31/12/2013
Obrigações de longo prazo	109.131	106.010
Obrigações de curto prazo	15.689	14.342
	124.820	120.352
Contribuições normais	8.008	12.067
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	132.828	132.419

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora / Consolidado

Passivo líquido em 31 de dezembro de 2013	132.419
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	4.469
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	15.832
Amortização de juros da dívida	(5.006)
Amortização do principal	(10.826)
Despesas reconhecidas no resultado - contribuição COPASA	26.191
Provisão de contribuições mensais	33.192
Amortização contribuições mensais	(63.443)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2014	132.828
Passivo circulante	(23.697)
Passivo não circulante	109.131

Em 30 de setembro de 2014 não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 17 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

18. Patrimônio Líquido e Dividendos

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$3 bilhões, mediante a deliberação do Conselho de Administração. O capital social subscrito e integralizado é de R\$2.773.985.614,66 (dois bilhões, setecentos e setenta e três milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quatorze reais e sessenta e seis centavos), representado por 119.684.430 (cento e dezenove milhões, seiscentas e oitenta e quatro mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado por deliberação do Conselho de Administração (CA). Aumentos do capital acima do capital autorizado são de competência de Assembleia Geral, mediante submissão das propostas de aumento de capital pelo Conselho de Administração. Tal procedimento também deverá ser adotado no caso de integralização em bens.

Nos aumentos de capital da Companhia, a critério da Assembleia Geral, poderá ser excluído o direito de preferência, ou reduzido o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado.

Os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital na proporção do número de ações que possuem, na forma dos artigos 171 e 172 da Lei 6.404/76.

Além disso, nos termos da Constituição do Estado de Minas Gerais, caso o controlador da Companhia, o Estado de Minas Gerais, inclua a COPASA MG em qualquer plano de desestatização de companhias sob seu controle, referida desestatização só poderá ocorrer mediante prévia realização de um referendo popular que assim a determine. Após a aprovação em referendo popular, a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais deverá promulgar lei que autorize a transferência do controle acionário pelo Estado, nos termos da legislação estadual vigente.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 51,1% das ações da sociedade. A Companhia possui também 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

Os 48,6% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A composição do capital social em 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Percentual de participação
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
Total	119.684	100,00

b) Reservas de lucros

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se a:

- (i) **Ganhos e perdas atuariais:** corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 (R1) e IAS 19 (R1) (Nota 17). Em 30 de setembro de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$13.094 (R\$23.543 em 31 de dezembro de 2013).

- (ii) Correção monetária de ativos: corresponde a aplicação do IAS 29 para o período em que a economia brasileira se enquadrava na definição de hiperinflacionária. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis contra lucros acumulados. Em 30 de setembro de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$19.464 (R\$22.364 em 31 de dezembro de 2013).
- (iii) Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda: corresponde ao valor justo do investimento sem influência significativa na empresa Foz Jeceaba. Em 30 de setembro de 2014, o saldo credor desta conta totaliza R\$18.454 (R\$17.713 em 31 de dezembro de 2013).

d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, delegou ao Conselho de Administração da Companhia o poder de definir anualmente o percentual a ser pago a título de juros sobre o capital próprio. Assim, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 21 de março de 2014, a distribuição de dividendos de 2014, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
21/03/2014	34.757	0,29
23/06/2014	33.380	0,28
19/09/2014	32.751	0,27
	100.888	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2014.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$34.302. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação do saldo da conta de “juros sobre o capital próprio a pagar” está demonstrada a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	31.646	46.469
Juros sobre o capital próprio propostos	100.888	139.582
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(4.795)	(12.971)
Juros sobre o capital próprio pagos	(94.930)	(141.434)
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	32.809	31.646

e) Lucro por ação

(i) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	Controladora / Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro		findos em 30 de setembro	
	de		de	
	2014	2013	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	98.063	125.835	296.599	318.427
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	119.327	119.327	119.327	119.327
Lucro básico por ação	0,82	1,05	2,49	2,67

(ii) Diluído

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que em setembro de 2012 as debêntures conversíveis foram convertidas em ações, eliminando a presunção de conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

19. Informação por segmento de negócios

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas como abastecimento de água, esgotamento sanitário e venda de mercadorias.

	Consolidado		
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	3.339.803	2.544	3.342.347
Deduções da receita bruta	(241.735)	(388)	(242.123)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	3.098.068	2.156	3.100.224
Custos, despesas com vendas e administrativas	(2.539.722)	(6.619)	(2.546.341)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	558.346	(4.463)	553.883
Outras despesas operacionais líquidas			(22.860)
Resultado financeiro, líquido			(136.140)
Lucro operacional antes dos impostos			394.883

	Consolidado		
	3º trimestre de 2014		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	1.253.567	948	1.254.515
Deduções da receita bruta	(81.337)	(143)	(81.480)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	1.172.230	805	1.173.035
Custos, despesas com vendas e administrativas	(989.056)	(2.619)	(991.675)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	183.174	(1.814)	181.360
Outras despesas operacionais líquidas			568
Resultado financeiro, líquido			(47.649)
Lucro operacional antes dos impostos			134.279

	Consolidado		
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	2.981.130	2.847	2.983.977
Deduções da receita bruta	(228.862)	(416)	(229.278)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	2.752.268	2.431	2.754.699
Custos, despesas com vendas e administrativas	(2.193.615)	(9.211)	(2.202.826)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	558.653	(6.780)	551.873
Outras despesas operacionais líquidas			(10.456)
Resultado financeiro, líquido			(111.632)
Lucro operacional antes dos impostos			429.785

	Consolidado		
	3º trimestre de 2013		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	1.052.967	705	1.053.672
Deduções da receita bruta	(79.196)	(106)	(79.302)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	973.771	599	974.370
Custos, despesas com vendas e administrativas	(795.635)	(2.419)	(798.054)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	178.136	(1.820)	176.316
Outras receitas operacionais líquidas			18.208
Resultado financeiro, líquido			(30.621)
Lucro operacional antes dos impostos			163.903

20. Gestão de Risco Financeiro

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações relacionadas ao: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro; (d) índice de alavancagem financeira não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014.

20.1 Análise de sensibilidade

a) Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

Controladora		
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
30/09/2014		
	+ 0,5%	(1.217)
	- 0,5%	1.217
31/12/2013		
	+ 0,5%	(1.233)
	- 0,5%	1.233
Consolidado		
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
30/09/2014		
	+ 0,5%	(1.217)
	- 0,5%	1.217
31/12/2013		
	+ 0,5%	(1.233)
	- 0,5%	1.233

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

b) Sensibilidade à taxa de câmbio

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos advindos de variação cambial do US\$ e do EUR\$ nos resultados e no seu patrimônio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

Controladora / Consolidado		
	Variação na taxa US\$/EUR\$	Efeito no lucro antes da tributação (R\$)
30/09/2014		
	+ 20%	(27.739)
	- 20%	27.739
	+10%	(13.869)
	-10%	13.869
31/12/2013		
	+ 20%	(25.363)
	- 20%	25.363
	+10%	(12.682)
	-10%	12.682

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos e Euros.

20.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas subsidiárias aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA MG e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Controladora / Consolidado		
30/09/2014		
Ativo		
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total do ativo
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	49.761	49.761
Saldo total	49.761	49.761

Controladora / Consolidado		
31/12/2013		
Ativo		
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total do ativo
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	48.638	48.638
Saldo total	48.638	48.638

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponível para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, sendo que aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

b) Valor justo de empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

Controladora				
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2013
Empréstimos bancários e financiamentos	1.335.703	1.361.225	1.388.728	1.430.504
Debêntures simples	1.825.166	1.805.567	1.767.539	1.727.836
Total	3.160.869	3.166.792	3.156.267	3.158.340

Consolidado				
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013	31/12/2013
Empréstimos bancários e financiamentos	1.336.838	1.362.355	1.390.161	1.431.932
Debêntures simples	1.825.166	1.805.567	1.767.539	1.727.836
Total	3.162.004	3.167.922	3.157.700	3.159.768

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Controladora / Consolidado				
Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG	9,03%	06	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	8,64%	167	7,33%	Cotação da taxa da CEF em set/14
BNDES/BNE	6,57%	92	6,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em set/14
FINAME	3,32%	113	3,00%	Cotação da taxa FINAME em set/14
União Federal	4,27%	116	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	8,33%	86	8,72%	Cotação taxa do BNDES/BND em set/14
KfW	2,07%	112	2,07%	Cotação taxa do KfW em set/14
FINAME - AGMM	2,50%	101	3,00%	Cotação da taxa FINAME em set/14
Banco do Brasil - COPANOR	12,16%	17	7,33%	Taxa CEF por não existir similar

21. Instrumento Financeiro por Categoria

a) Controladora

30/09/2014			
Ativos	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Caixa e equivalentes de caixa	142.451	-	142.451
Contas a receber de clientes	889.776	-	889.776
Bancos e aplicações de convênios	38.943	-	38.943
Aplicações financeiras vinculadas	97.802	-	97.802
Ativos financeiros de concessões	573.181	-	573.181
Título patrimonial	-	49.761	49.761
Créditos com controladas	16.937	-	16.937
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	160.719	-	160.719
Total	1.919.809	49.761	1.969.570

30/09/2014		
Passivos	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.160.869	3.160.869
Fornecedores	144.673	144.673
PPP - Rio Manso	163.878	163.878
Contrato IBM	7.769	7.769
Total	3.477.189	3.477.189

31/12/2013			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	260.481	-	260.481
Contas a receber de clientes	909.685	-	909.685
Bancos e aplicações de convênios	36.688	-	36.688
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Créditos com controladas	109.790	-	109.790
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	161.075	-	161.075
Total	2.069.935	48.638	2.118.573

31/12/2013		
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.156.267	3.156.267
Fornecedores	135.338	135.338
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.299.374	3.299.374

b) Consolidado

30/09/2014			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	142.845	-	142.845
Contas a receber de clientes	894.897	-	894.897
Bancos e aplicações de convênios	41.550	-	41.550
Aplicações financeiras vinculadas	97.802	-	97.802
Ativos financeiros de concessões	573.181	-	573.181
Título patrimonial	-	49.761	49.761
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	157.350	-	157.350
Total	1.907.625	49.761	1.957.386

	30/09/2014	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.162.004	3.162.004
Fornecedores	148.209	148.209
PPP - Rio Manso	163.878	163.878
Contrato IBM	7.769	7.769
Total	3.481.860	3.481.860

	31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	261.938	-	261.938
Contas a receber de clientes	914.785	-	914.785
Bancos e aplicações de convênios	36.794	-	36.794
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	158.611	-	158.611
Total	1.964.344	48.638	2.012.982

	31/12/2013	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.157.700	3.157.700
Fornecedores	156.104	156.104
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.321.573	3.321.573

22. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro		findos em 30 de setembro	
	de	de	de	de
	2014	2013	2014	2013
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	871.459	849.375	2.588.817	2.455.009
Receita de construção	377.197	199.464	736.658	513.444
Total receita	1.248.656	1.048.839	3.325.475	2.968.453
Impostos sobre vendas	(80.850)	(78.813)	(240.359)	(227.655)
Receita líquida	1.167.806	970.026	3.085.116	2.740.798
	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro		findos em 30 de setembro	
	de	de	de	de
	2014	2013	2014	2013
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	876.370	853.503	2.603.145	2.467.686
Receita de venda de produtos	948	705	2.544	2.847
Receita de construção	377.197	199.464	736.658	513.444
Total receita	1.254.515	1.053.672	3.342.347	2.983.977
Impostos sobre vendas	(81.480)	(79.302)	(242.123)	(229.278)
Receita líquida	1.173.035	974.370	3.100.224	2.754.699

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 estão apresentadas abaixo:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Reversão de provisão não dedutível	11.528	6.624	21.225	8.509
Recuperação de contas baixadas	17.369	34.236	40.315	50.501
Outras receitas	4.552	2.801	15.558	7.544
Total outras receitas operacionais	33.449	43.661	77.098	66.554

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Reversão de provisão não dedutível	11.432	6.724	21.403	8.926
Recuperação de contas baixadas	17.332	34.394	40.431	50.754
Outras receitas	5.268	3.979	17.141	9.249
Total outras receitas operacionais	34.032	45.097	78.975	68.929

23. Despesas por Natureza

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de		findos em 30 de	
	2014	2013	2014	2013
Salários e encargos	271.785	266.013	802.176	743.860
Materiais	31.751	30.492	95.407	89.295
Serviços de terceiros	155.377	160.279	464.701	452.115
Gerais	30.571	32.061	88.621	88.509
Depreciações e amortizações	122.520	111.924	355.398	315.468
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.800	17.581	67.996	50.115
Provisões para perdas materiais obsoletos	45	-	172	-
Custos de construção (i)	373.220	195.047	723.724	500.946
Provisões para demandas judiciais	11.101	6.571	32.147	23.834
Equivalência patrimonial	4.468	3.098	8.837	11.752
Participação dos empregados nos lucros	5.631	8.224	17.025	21.609
Outros	13.985	10.487	47.813	30.099
Despesas operacionais	1.043.254	841.777	2.704.017	2.327.602
(-) Créditos tributários	(24.617)	(22.274)	(72.801)	(60.680)
Despesas operacionais líquidas	1.018.637	819.503	2.631.216	2.266.922
Custos	806.470	625.411	2.006.453	1.705.721
Despesas	212.167	194.092	624.763	561.201

Consolidado

	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de		findos em 30 de	
	setembro de		setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Salários e encargos	274.728	268.595	810.156	751.710
Materiais	32.540	31.090	97.291	91.076
Serviços de terceiros	157.891	162.431	471.058	460.115
Gerais	30.762	32.311	89.198	90.076
Depreciações e amortizações	123.161	112.564	357.282	317.422
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.423	18.209	70.148	51.616
Provisões para perdas materiais obsoletos	64	-	199	-
Custos de construção (i)	373.220	195.047	723.724	500.946
Custos dos produtos vendidos	763	254	798	1.066
Provisões para demandas judiciais	11.859	7.337	33.654	24.921
Participação dos empregados nos lucros	5.631	8.224	17.025	21.609
Outros	15.974	11.328	51.156	32.855
Despesas operacionais	1.050.016	847.390	2.721.689	2.343.412
(-) Créditos tributários	(24.877)	(22.447)	(73.513)	(61.201)
Despesas operacionais líquidas	1.025.139	824.943	2.648.176	2.282.211
Custos	812.127	629.868	2.020.642	1.720.155
Despesas	213.012	195.075	627.534	562.056

(i) Detalhamento dos custos de construção:

Controladora / Consolidado

	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses	
	em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Salários e encargos	7.465	6.679	21.569	21.317
Materiais	19.092	13.470	56.716	46.101
Equipamentos	11.694	13.909	54.021	31.238
Serviços de terceiros	323.459	144.568	554.207	350.636
Custos de financiamentos	9.926	13.771	34.130	44.540
Outros	1.584	2.650	3.081	7.114
Total dos custos de construção	373.220	195.047	723.724	500.946

24. Despesas com Benefícios e Empregados

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Salários	147.439	145.639	437.732	412.662
Custos previdenciários	44.467	44.258	134.935	125.877
FGTS	12.740	17.296	44.800	48.289
Contribuição para plano de pensão	9.003	8.558	26.191	24.914
Programa de alimentação	36.201	31.460	96.887	84.915
Programa de saúde	13.123	13.449	37.444	33.653
Outros benefícios	8.812	5.353	24.187	13.550
Total	271.785	266.013	802.176	743.860
Número de empregados (não revisado)	12.373	11.911	12.373	11.911
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Salários	149.499	147.514	443.057	418.027
Custos previdenciários	44.932	44.633	136.248	126.936
FGTS	12.873	17.405	45.156	48.596
Contribuição para plano de pensão	9.004	8.558	26.192	24.914
Programa de alimentação	36.457	31.643	97.785	85.921
Programa de saúde	13.145	13.480	37.507	33.741
Outros benefícios	8.818	5.362	24.211	13.575
Total	274.728	268.595	810.156	751.710
Número de empregados (não revisado)	12.740	12.257	12.740	12.257

25. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro		findos em 30 de setembro	
	de		de	
	2014	2013	2014	2013
Juros ativos	1.392	2.175	3.840	9.659
Ganho real em aplicações financeiras	7.324	9.949	22.813	30.151
Receita de variação monetária e cambial	872	1.784	21.121	9.791
Capitalização de ativos financeiros/outras	2.263	11.655	11.847	20.090
Total de receita	11.851	25.563	59.621	69.691
Juros sobre financiamentos	(53.512)	(45.767)	(157.987)	(137.009)
Despesa de variação monetária e cambial	(5.170)	(6.671)	(36.034)	(39.356)
Outras despesas	(1.571)	(3.405)	(1.778)	(4.034)
Total de despesa	(60.253)	(55.843)	(195.799)	(180.399)
Resultado financeiro	(48.402)	(30.280)	(136.178)	(110.708)

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro		findos em 30 de setembro	
	de		de	
	2014	2013	2014	2013
Juros ativos	1.094	1.244	2.967	8.882
Ganho real em aplicações financeiras	7.323	9.969	22.814	30.171
Receita de variação monetária e cambial	864	2.387	21.088	9.738
Capitalização de ativos financeiros/outras	2.263	11.656	11.846	20.090
Total de receita	11.544	25.256	58.715	68.881
Juros sobre financiamentos	(53.537)	(45.794)	(158.084)	(137.048)
Despesa de variação monetária e cambial	(5.170)	(6.671)	(36.034)	(39.367)
Outras despesas	(486)	(3.412)	(737)	(4.098)
Total de despesa	(59.193)	(55.877)	(194.855)	(180.513)
Resultado financeiro	(47.649)	(30.621)	(136.140)	(111.632)

26. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade (Nota 18).

a) Ativo, passivo e resultado

Além dos convênios descritos na Nota 16 as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, CEMIG, Foz de Jeceaba e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	Controladora						
	30/09/2014						
	Subsidiárias			Total	Outras		
	Águas Minerais	COPANOR	Serviços de Irrigação		Estado MG	CEMIG	Foz de Jeceaba
Ativo							
Circulante							
Clientes							
Valores faturados	-	-	-	-	22.282	-	-
Convênios	-	-	-	-	13.441	-	-
Créditos diversos							
Créditos com controladas	70	3.369	-	3.439	-	-	-
Não circulante							
Empréstimos	-	12.220	996	13.216	-	-	-
AFAC	3.721	-	-	3.721	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	49.761
Investimentos	15.246	-	-	15.246	-	-	-
Total do ativo	19.037	15.589	996	35.622	35.723	-	49.761
Passivo							
Circulante							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	16.794	-	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	4.004	-
Não circulante							
Provisão para perdas em investimentos	-	13.166	1.085	14.251	-	-	-
Total do passivo	-	13.166	1.085	14.251	16.794	4.004	-
Resultado							
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2014						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	28.626	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	338	25	363	-	-	-
Dividendos/JCP recebidos	-	-	-	-	-	-	-
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	83.951	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	965	71	1.036	-	-	-
Dividendos/JCP recebidos	-	-	-	-	-	-	3.259

Controladora							
31/12/2013							
	Subsidiárias			Total	Estado MG	Outras	
	Águas Minerais	COPANOR	Serviços de Irrigação			CEMIG	Foz de Jeceaba
Ativo							
Circulante							
Clientes							
Valores faturados	-	-	-	-	47.072	-	-
Créditos diversos							
Créditos com controladas	398	2.125	-	2.523	-	-	-
Não circulante							
Empréstimos	-	12.734	878	13.612	-	-	-
AFAC	96.178	-	-	96.178	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	48.638
Total do ativo	96.576	14.859	878	112.313	47.072	-	48.638
Passivo							
Circulante							
Convênios	-	-	-	-	11.248	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	17.476	-	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	10.832	-
Não circulante							
Provisão para perdas em investimentos	73.699	11.884	763	86.346	-	-	-
Total do passivo	73.699	11.884	763	86.346	28.724	10.832	-
Resultado							
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2013						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	27.155	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	372	21	393	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	6.649
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	55.347	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	995	54	1.049	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	8.914

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas).

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das transações existentes com as partes relacionadas em relação ao descrito na Nota 26 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de
	2014	2013	2014	2013
Remuneração	1.261	1.151	3.736	3.351
Benefícios assistenciais	188	168	509	475
Benefícios pós-emprego		-	14	-
Total	1.449	1.319	4.259	3.826

27. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de setembro de 2014:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (a)
Odebrecht Ambiental	693.731	20/12/2013	5.475
Consórcio Orteng/Sonel	71.075	21/02/2013	990
Mendes Junior Trading e Engenharia S/A	60.339	30/11/2012	810
Comim Construtora Ltda	53.983	28/07/2014	750
Prefisan Ltda	46.287	15/05/2014	600
Socienge Construções Ltda	39.088	17/06/2014	540
Consórcio Perfil/Presenger	34.065	27/11/2013	720
Prefisan Ltda	28.797	23/05/2013	720
Prefisan Engenharia S/A	21.624	14/03/2012	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	21.170	28/08/2013	540
Construtora Integral Ltda	19.597	18/03/2014	720
Comim Construtora Ltda	19.541	09/08/2013	720

(a) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título “direito de exploração de concessões”, e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Belo Horizonte	261.140	83.555	32,00
Betim	80.286	73.521	91,57
Contagem	83.707	83.707	100,00
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

28. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Evento	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Dividendos propostos (Nota 18)	100.888	105.502
Transferência convênio PRODES/ANA (Notas 07 e 11)	2.209	4.956
Renegociação de clientes com aquisição de terreno	-	18.527
PPP - Rio Manso	163.878	-

29. Notas Explicativas Apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão Apresentadas nessa Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Nota 27 - Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

Nota 29 - Política de Seguros

Nota 30 - Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS